Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vasconcelos, Sofia Coutinho Laudácias de Ornelas e

Aleitamento de vitelos utilizando leite inteiro e colostro fermentado naturalmente

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1025

Metadados

Data de Publicação 1996

Resumo Toda a componente prática do trabalho, foi efectuada no sector de Bovinicultura da Herdade do Couto da Várzea em Idanha-a-Nova durante o período de 26/10/95 a 02/04/96. Utilizaram-se animais, distribuídos por grupos de forma homogénea, em relação ao sexo, e peso ao nascimento. Nos vitelos do G1, a dieta líquida, foi constituída por colostro fermentado, naturalmente. Forneceram-se 2,5 Kg de colostro, diluído em 1,2 litros de água quente, à razão de 2:1, até aos 28 dias. No G2, a dieta líquida,...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T19:28:53Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ALEITAMENTO DE VITELOS UTILIZANDO LEITE INTEIRO E COLOSTRO FERMENTADO NATURALMENTE

Eng.ª de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sofia Coutinho Laudácias de Ornelas e Vasconcelos

CASTELO BRANCO

1996

Índice

I - Introdução..... 2

II - O Vitelo

2 - O vitelo..... 4

2.1 - A goteira esofágica..... 4

2.2 - Desenvolvimento metabólico do rumen..... 6

2.3 - O sistema enzimático..... 7

III - O Leite

3 - O leite..... 9

3.1 - Definições..... 9

3.2 - Composição, características e valor nutritivo..... 10

IV - O Colostro

4 - O colostro..... 13

4.1 - Definições..... 13

4.2 - Importância do colostro..... 14

4.3 - Composição, características e valor nutritivo..... 15

V - Disponibilidade de Colostro

5 - Disponibilidade de colostro..... 18

5.1 - Excesso do colostro..... 18

5.2 - Aproveitamento do colostro excedente..... 20

VI - Armazenamento e Conservação do Colostro

6 - Armazenamento e conservação do colostro..... 22

6.1 - Armazenamento pelo frio..... 22

6.2 - Armazenamento à temperatura ambiente..... 23

6.2.1 - Inoculação de bactérias..... 24

6.2.2 - Tratamentos químicos..... 24

6.3 - Cuidados a ter no armazenamento e na utilização do colostro conservado à temperatura ambiente..... 25

VII - Alimentação com Colostro versus Leite inteiro
7 - Alimentação com colostro versus leite inteiro..... 27
7.1 - Diluição do colostro..... 27
7.2 - Frequência das refeições lácteas e quantidades fornecidas..... 28
7.3 - Métodos de distribuição do alimento lácteo..... 30
7.4 - Aceitabilidade dos vitelos..... 31
7.5 - Incidência de diarreias..... 32
7.6 - Desmame..... 33
7.7 - Performances dos vitelos alimentados com colostro.... 35
7.7.1 - Colostro fresco..... 35
7.7.2 - Colostro congelado..... 35
7.7.3 - Colostro armazenado à temperatura ambiente. 36

VIII - Localização da Exploração
8 - Instituição onde se realizou o trabalho e sua localização..... 38
8.1 - Caracterização geral da exploração..... 39
8.1.1 - Sector agrícola..... 39
8.1.2 - Sector pecuário..... 40
8.1.2.1 - Ovinos..... 40
8.1.2.2 - Caprinos..... 41
8.1.2.3 - Bovinos..... 42

IX - Parte experimental
9 - Parte experimental..... 46
9.1 - Objectivos..... 46
9.2 - Material e métodos..... 46
9.3 - Constituição dos grupos..... 46
9.4 - Maneio dos vitelos..... 48
9.5 - Análise estatística..... 55

X - Apresentação e discussão de resultados
10 - Apresentação e discussão de resultados..... 57
10.1 - Ingestão da matéria seca..... 57
10.1.1 - Do nascimento aos 28 dias..... 57
10.1.2 - Dos 29 aos 42 dias..... 61

10.2 - Evolução dos pesos..... 63
10.2.1 - Do nascimento aos 28 dias..... 63
10.2.2 - Dos 29 aos 42 dias..... 63
10.3 - Ganho peso diário..... 65
10.3.1 - Do nascimento aos 28 dias..... 65
10.3.2 - Dos 29 aos 42 dias..... 65
10.4 - Índice de conversão..... 67
10.4.1 - Do nascimento aos 28 dias..... 67
10.4.2 - Dos 29 aos 42 dias..... 67
10.5 - Rejeições do alimento lácteo..... 69
10.6 - Ocorrência de diarreias..... 70
10.7 - Estudo Económico..... 71

XI - Considerações finais..... 74

XII - Referências bibliográficas..... 76

Anexos

Resumo

Toda a componente prática do trabalho, foi efectuada no sector de Bovinicultura da Herdade do Couto da Várzea em Idanha-a-Nova durante o período de 26/10/95 a 02/04/96.

Utilizaram-se animais, distribuídos por grupos de forma homogénea, em relação ao sexo, e peso ao nascimento.

Nos vitelos do G1, a dieta líquida, foi constituída por colostro fermentado, naturalmente. Forneceram-se 2,5 Kg de colostro, diluído em 1,2 litros de água quente, à razão de 2:1, até aos 28 dias.

No G2, a dieta líquida, foi constituída por leite inteiro. Forneceram-se 3,7 Kg, até aos 28 dias; assim, a partir do 4° dia, todos os animais tiveram à sua disposição: concentrado de iniciação B 310 (Provimi). Os vitelos foram desmamados aos 28 dias, e, só depois começaram a ingerir feno.

• a IMS a partir do alimento lácteo foi superior no G2 (477,30 ± 0,00) quando comparada com o G1 (327,50 ± 0,00).

• a IMS do concentrado foi superior no G1 (549,64 g/d ± 30,78) em relação ao G2 (532,07 *g/d* ± 48,62).

• a IMS do feno foi igualmente superior no G1 (250,57 g/d ± 41,58) em relação ao G2 (210,17 g/d ± 55,97).

• a IMS total foi inferior no G1 (877,13 g/d ± 30,77) em relação ao G2 (1009,37 g/d ± 48,62).

• o GPD do nascimento aos 28 dias foi inferior no G1 (0,232 Kg/d ± 0,030) em relação ao G2 (0,304 Kg/d ± 0,064).

• o GPD do nascimento aos 42 dias foi inferior no G1 (0,309 Kg/d ± 0,023) em relação ao G2 (0,381 Kg/d ± 0,019).

• o GPD dos 28 aos 42 dias foi inferior no G1 (0,456 Kg/d ± 0,089) em relação ao G2 (0,536 Kg/d ± 0,091).

• o IC do nascimento aos 28 dias foi superior no G1 (2823,03 g/MS/Kg ± 282,06) em relação ao G2 (2731,55 g/MS/Kg ± 586,62).

• no Gl, o alimento lácteo foi rejeitado, durante 2 dias enquanto no G2, praticamente não houve rejeições.

• durante o ensaio, registaram-se dois casos de diarreia, em ambos os grupos.

• analisando os resultados do estudo económico a utilização de colostro fermentado reduziu as despesas em: 5097$54.